

MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Camila Meury Albino da Silva¹; Bruno Carneiro da Silva²; Fábio da Silva Costa³; Iago Araújo de Sousa⁴; Gislane Santos da Silva⁵; Rafael Araújo Coelho⁶; Renata Ribeiro de Oliveira⁷; Emmy Layne Oliveir Matos⁸; Vanessa Alencar da Silva⁹; Evelyn Larissa Viana Santos¹⁰

camilameuryalbino@gmail.com

Introdução: A síndrome de Fournier é uma infecção bacteriana necrosante grave, rara e que tem sua progressão deforma rápida afetando o tecido subcutâneo da região perineal e genital, possuindo alto índice de mortalidade. A doença é ocasionada por uma infecção polimicrobiana, onde um conjunto de bactérias aeróbicas e anaeróbicas combatem entre elas e liberam toxinas, causando a destruição de tecidos. Fatores como imunossupressão, diabetes mellitus e idade avançada são, de acordo com a literatura, os mais comuns e frequentes agentes causadores da doença. Desse modo, o diagnóstico precoce e a intervenção emergencial é o único modo de salvar o doente. **Objetivo:** O objetivo é revisar e descrever de que forma ocorre o desenvolvimento da Síndrome de Fournier com base na literatura científica, focando-se na patogênese, fatores causadores e de risco. **Metodologia:** A revisão sistemática da literatura foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Os artigos publicados entre 2000 e 2023 foram referenciados e obtidos por palavras-chave como “síndrome de Fournier”, “gangrena de Fournier”, “infecção necrosante” e “patogênese”. A presente revisão incluiu estudos revisados que cobriam o desenvolvimento da síndrome, seus fatores de risco e os mecanismos patológicos. Após a revisão, 36 artigos foram selecionados. **Resultados e Discussão:** A síndrome de Fournier ocorre, na maioria das vezes, em indivíduos com fatores de riscos como diabetes e imunossupressão, devido à menor resistência imunológica e ao favorecimento do crescimento bacteriano em ambientes com altas concentrações de glicose. Entre as bactérias comuns estão *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Bacteroides*. Eles produzem toxinas e enzimas que destroem o endotélio vascular, resultando em necrose. O processo apresenta características de resposta inflamatória exacerbada, trombose vascular e liberação de toxinas, resultando em rápida progressão da necrose tecidual. Além disso, vários estudos observaram que a destruição rápida dos tecidos é mais influenciada pela ação sinérgica das bactérias aeróbicas e anaeróbicas, o que leva a formação de gases e o aumento do risco de septicemia. **Conclusão:** A síndrome de Fournier é um processo infeccioso complexo que é influenciado por fatores de risco e mecanismos bacterianos sinérgicos. Esses mecanismos, como referenciado na literatura, indicam a importância do diagnóstico precoce e da intervenção emergencial. Protocolos que identificam uma associação entre intervenções cirúrgicas rápidas e antibioticoterapia são essenciais para diminuir a mortalidade associada à síndrome.

Palavras-chave: Síndrome de Fournier; Gangrena de Fournier; Infecção necrosante; Patogênese.

Área Temática: Temas Livres em Ciências da Saúde.